

RELATÓRIO EXECUTIVO

Plano Consolidado de Intervenção no Ecossistema de Inovação de Lauro de Freitas

Março, 2022



REALIZAÇÃO



EXECUÇÃO





SUMÁRIO

1 Introdução

5

2 Metodologia

6

3 Atores do
Ecossistema

9

4 Workshops

10





SUMÁRIO

5 Identificação dos Setores Estratégicos

15

6 Nível de Maturidade do Ecosystema

18

7 Plano Estratégico do Ecosystema

21

8 Plano Estratégico Setorial

28



ECOSSISTEMA DE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO DE IMPACTO EM LAURO DE FREITAS

A velocidade das transformações tem exigido das organizações e da sociedade o exercício ágil da nossa capacidade de adaptação, o que coloca a inovação num lugar de destaque. Como não poderia ser diferente, apresentar soluções inovadoras às mais variadas necessidades cotidianas transformou-se em urgência diante de um cenário de intensas mudanças. Atento aos impactos diretos desse modelo de sociedade nos negócios, o Sebrae vem ampliando o seu portfólio de ações para as micro e pequenas empresas, preparando-as para enfrentar os grandes desafios da contemporaneidade, uma delas é o projeto **Ecosistemas Locais de Inovação**.

Vale lembrar que o Sebrae na Bahia, assim como no país inteiro, já promove diversas iniciativas de apoio à inovação e ao empreendedorismo inovador. As mais destacadas são representadas pelo programa Agente Local de Inovação (ALI) e pela solução SEBRAETEC, ambas com foco em fortalecer a capacidade competitiva dos pequenos negócios brasileiros, estimulando a inovação para que eles possam superar limitações e barreiras tecnológicas e de produtividade, e assim estarem incluídos em



processos inovadores, que gerem resultados reais.

Com a implantação do projeto de Ecossistemas de Inovação, a iniciativa torna-se ainda mais abrangente, pretendendo atingir de forma transversal todo o contexto ambiental para o desenvolvimento dos pequenos negócios nos municípios envolvidos. No contexto de Lauro de Freitas, ao entender e conhecer os projetos, estratégias e objetivos de cada instituição que se destaca pelo protagonismo local, buscamos apresentar um plano para mobilização das diversas entidades empresariais, educacionais, governamentais e sociais, num processo colaborativo com estes atores. Desejamos consolidar conjuntamente as suas ações e programas, alinhados a um propósito comum e integrado no sentido de transformar o município de Lauro de Freitas em um dos mais empreendedores e inovadores do Nordeste.

Desta forma, reconhecendo a importância dos negócios inovadores para o dinamismo da economia local, reunir os mais relevantes atores que já apoiam esta causa é algo a ser celebrado. Juntos, podemos alavancar e fortalecer ainda mais o Ecossistema de Inovação de Lauro de Freitas, trazendo impactos positivos para todo o estado, para a nossa região e para o país.



Jorge Khoury
Diretor Superintendente
do Sebrae/BA



FORTALECIMENTO DO AMBIENTE DE NEGÓCIOS DE LAURO DE FREITAS POR MEIO DA INOVAÇÃO

Torna-se cada vez mais evidente a relevância do desenvolvimento e fortalecimento de ambientes de negócios mais favoráveis à inovação, capazes de promover a melhoria da competitividade e a sustentabilidade das iniciativas, com vistas a gerar impactos positivos de ordem econômica, social e ambiental.

Novos negócios, em especial dos setores do comércio de bens, serviços e turismo, fortemente afetados pela pandemia, necessitam se adequar à essa dinâmica competitiva e precisam contar com o suporte dos governos, das universidades, das instituições científicas, tecnológicas e de inovação, bem como das entidades representativas, como a Fecomércio-BA.

Como integrante do ecossistema de inovação do estado, a Fecomércio-BA está comprometida em contribuir para o fortalecimento da cultura da inovação como vetor de dinamização econômica. Prova disso, foi a iniciativa de criar o Centro de Inovação - Inovacom, o qual tem como objetivo fomentar a inovação, por meio da conexão de negócios com empresas e sindicatos do setor terciário; e a Câmara de Inovação e



Tecnologia – CIT, de caráter consultivo, da qual participam 33 entidades, entre públicas e privadas, ativas no desenvolvimento do ecossistema de inovação baiano.

A elaboração e a entrega do Plano Consolidado de Intervenção no Ecossistema de Inovação de Lauro de Freitas, realizada em parceria com o Sebrae-BA, e o apoio da Fundação CERTI, nos preenche de alegria e reafirma o compromisso da Fecomércio-BA em instrumentalizar sua capacidade de articulação e atuação em rede, com vistas a propiciar conexões entre os sindicatos patronais, os empreendimentos tradicionais do setor terciário e o ambiente de inovação desse município, o qual se destaca por ser um catalizador de negócios inovadores para o estado da Bahia.

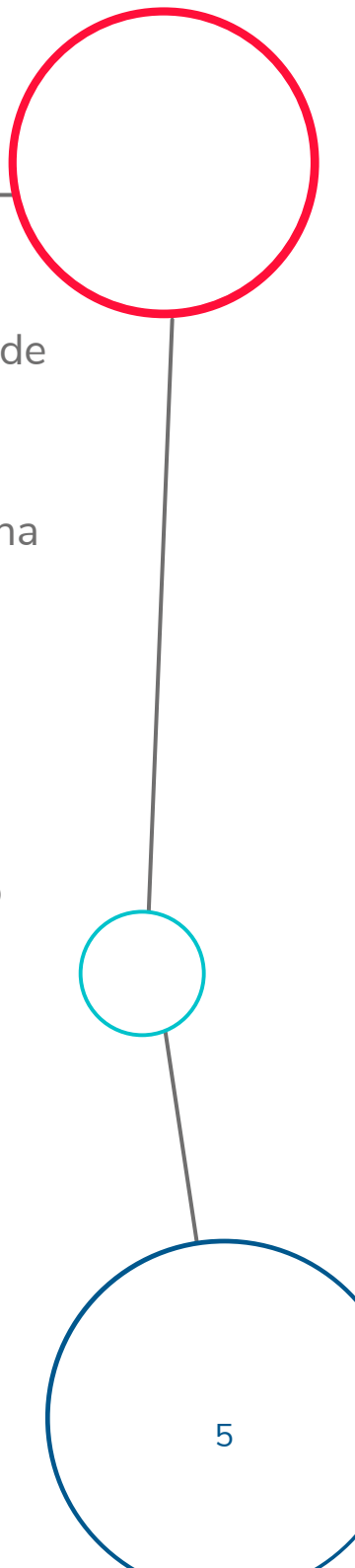


Carlos de Souza Andrade
Presidente da Fecomércio-BA

Fecomércio BA
CNC Sesc Senac
Sindicatos



INTRODUÇÃO

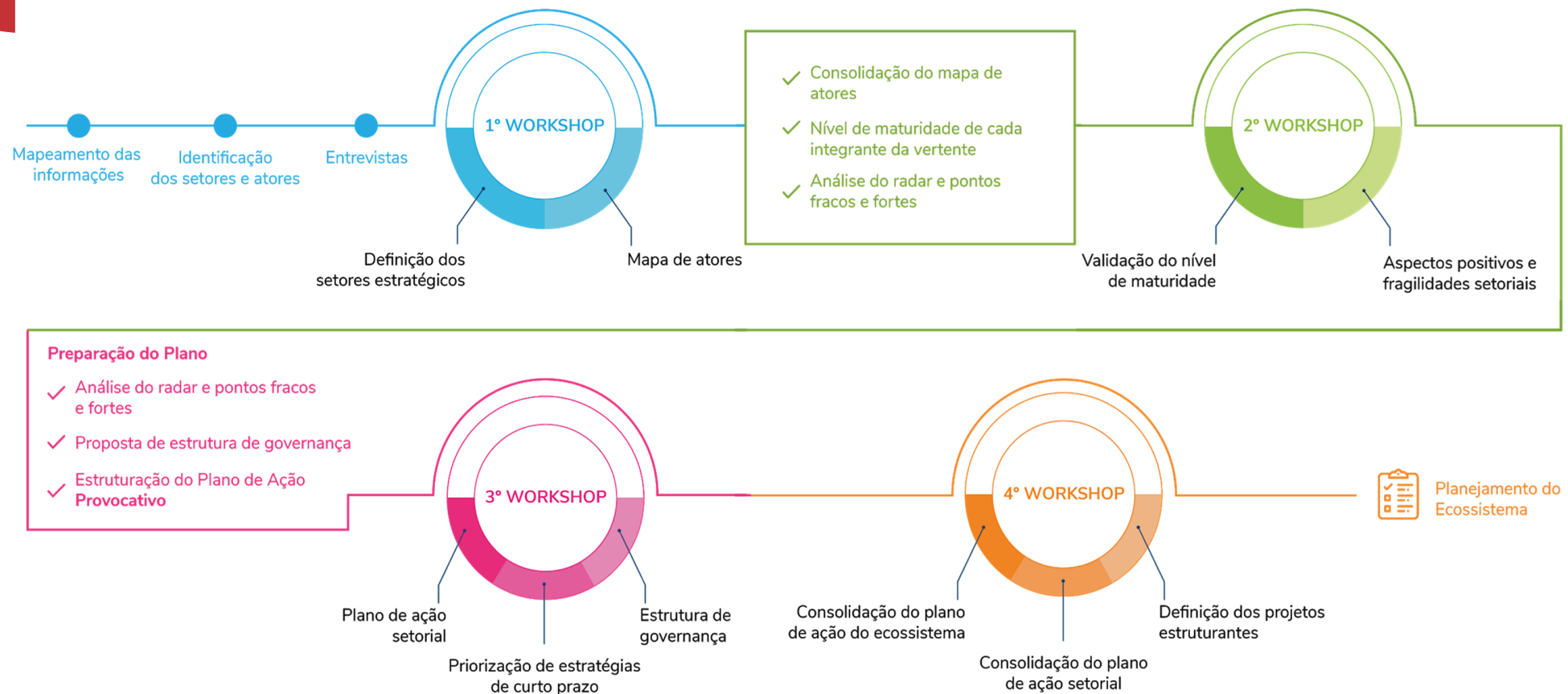


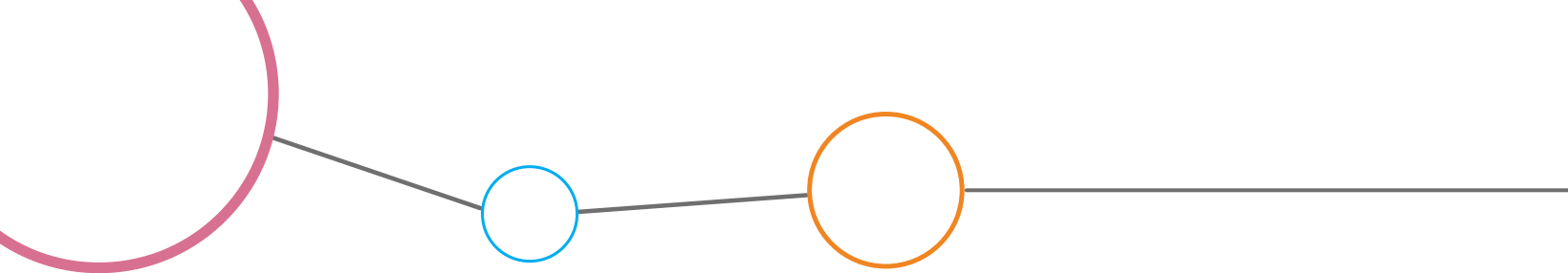
Um ambiente propício à inovação é fundamental para a competitividade das empresas e para a diversificação econômica dos municípios. Com essa percepção, diversas pessoas, empresas, instituições de ciência, tecnologia e inovação de Lauro de Freitas e até da região metropolitana de Salvador, além de entidades públicas municipais e estaduais, vêm desenvolvendo ações para organizar e fortalecer o ecossistema de inovação no município.

O município de Lauro de Freitas e a região apresentam instituições engajadas com a inovação e que investem em ações e ambientes que no futuro trarão importante impacto no Ecossistema Local de Inovação. Essas iniciativas, alinhadas às articulações e programas estabelecidos com a participação do núcleo de governança do ecossistema, fortalecem a integração que envolve os protagonistas da inovação local e devem gerar resultados que podem tornar o município referência no empreendedorismo inovador.

As ações, mesmo que ainda em estágio inicial, em breve apresentarão os primeiros resultados e contribuirão para um crescente engajamento de diversas instituições e empresas voltadas ao fortalecimento da inovação no município.

METODOLOGIA





Metodologia

O planejamento do Ecosistema Local de Inovação de Lauro de Freitas foi realizado empregando metodologia consolidada e empregada nacionalmente pelo Sebrae, desenvolvida e aplicada em parceria com a Fundação CERTI, em ecossistema de inovação de todo o Brasil.

A primeira etapa compreendeu a identificação das áreas e setores com oportunidades para inovação. Para isso, foi realizada uma análise das vocações locais e das potencialidades do município em termos de pesquisa científica e tecnológica. No 1º workshop, os participantes validaram e definiram os setores estratégicos e, em seguida, consolidaram o mapa de atores que podem apoiar o fortalecimento do ecossistema de inovação de Lauro de Freitas.

Paralelamente ao estudo da identificação dos setores estratégicos, cerca de 50 lideranças do município e do estado foram entrevistadas, com isso, foi possível realizar uma análise detalhada das vertentes que compõem o ecossistema de inovação do município. Foram analisados os ambientes de inovação do município e da região, programas e ações, instituições de ciência, tecnologia e inovação, políticas públicas, capital disponível e governança, de forma a se ter uma percepção do nível de maturidade em que se encontra o ecossistema de inovação do município. No workshop 2, os participantes consolidaram esse nível de maturidade e discutiram sobre os aspectos positivos e fragilidades de cada setor tecnológico prioritário.

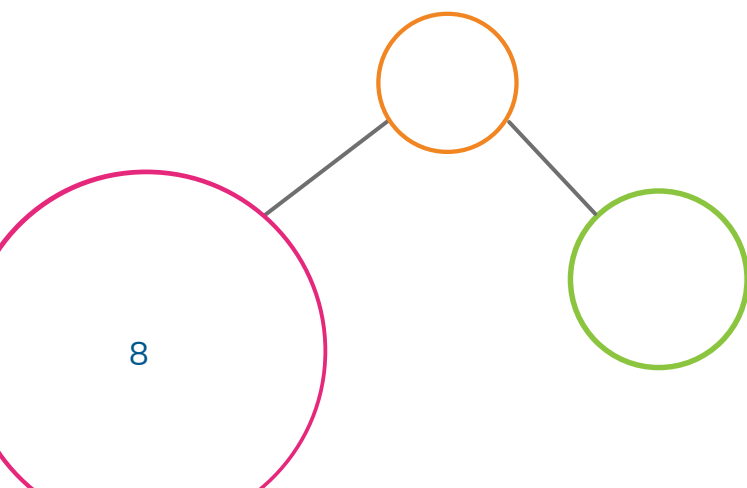


Na sequência, a equipe técnica da Fundação CERTI, em colaboração com as equipes do Sebrae e da Fecomércio envolvidas com o projeto, elaborou um plano estratégico provocativo, o qual foi analisado e ajustado por um pequeno grupo de lideranças do município que foi constituído para iniciar o processo de organização da governança do ecossistema de inovação. Este plano provocativo foi apresentado e discutido, durante o 3º workshop, para de forma conjunta, os atores locais definirem estratégias vitais à consolidação do ecossistema de inovação do município.



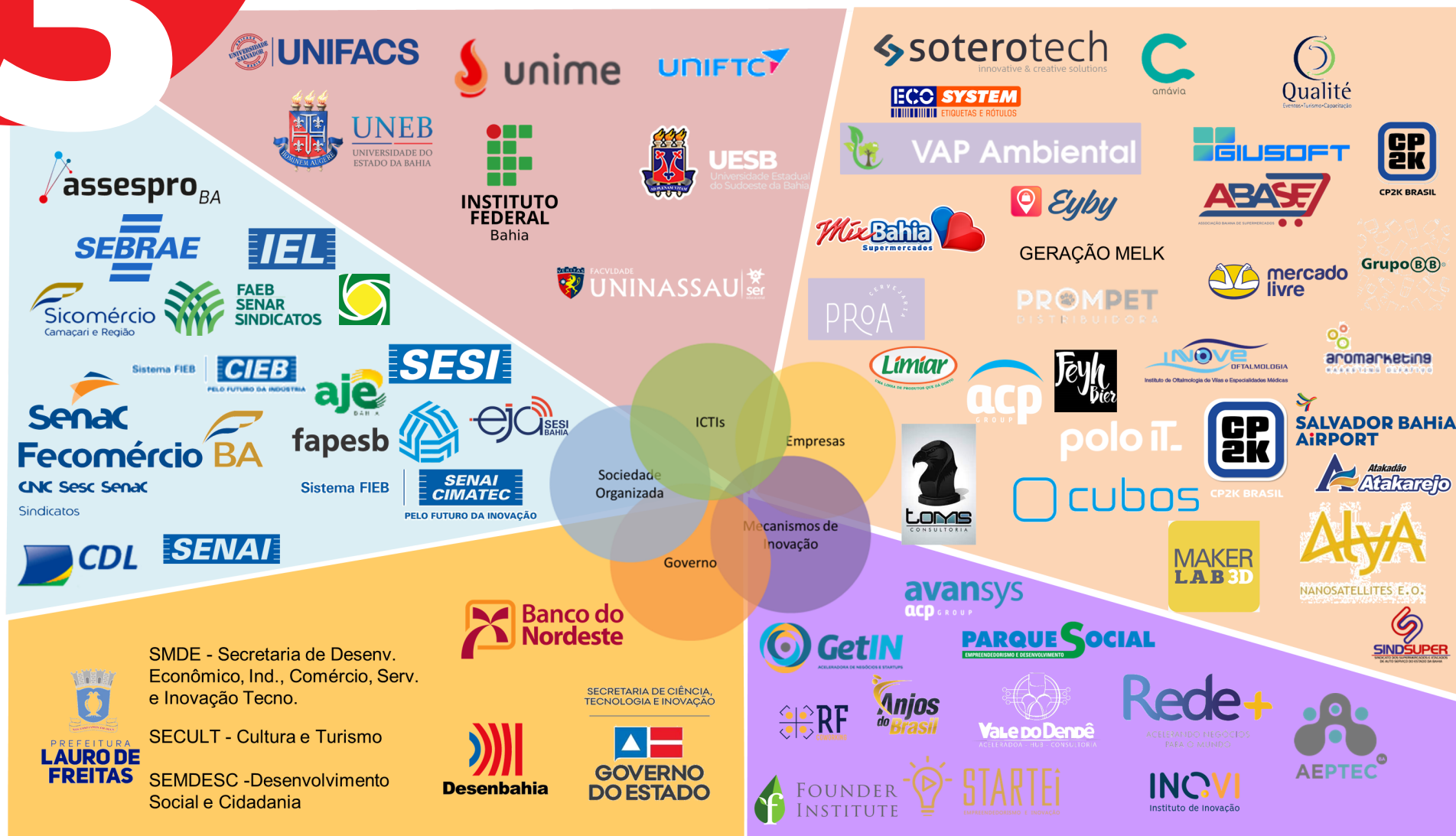
Ainda nesse workshop, os participantes priorizaram estratégias para os setores tecnológicos estratégicos e para o Ecossistema Local de Inovação.

Por fim, no Workshop 4, as estratégias priorizadas foram desdobradas em planos na forma de OKR (Objective and Key Results), registrando resultados a serem conquistados em curto e médio prazo, assim como responsáveis por estas ações que transformarão Lauro de Freitas através do empreendedorismo inovador.



3

ATORES DO ECOSSISTEMA

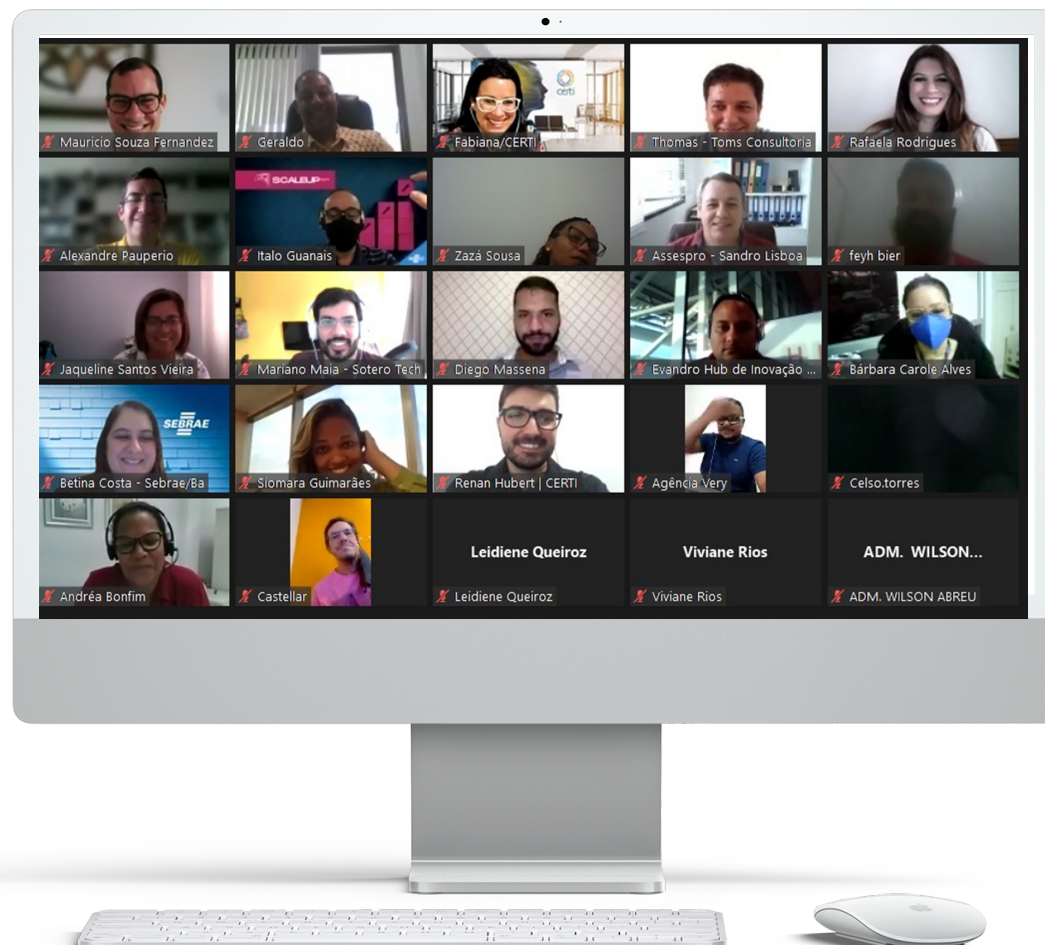


4

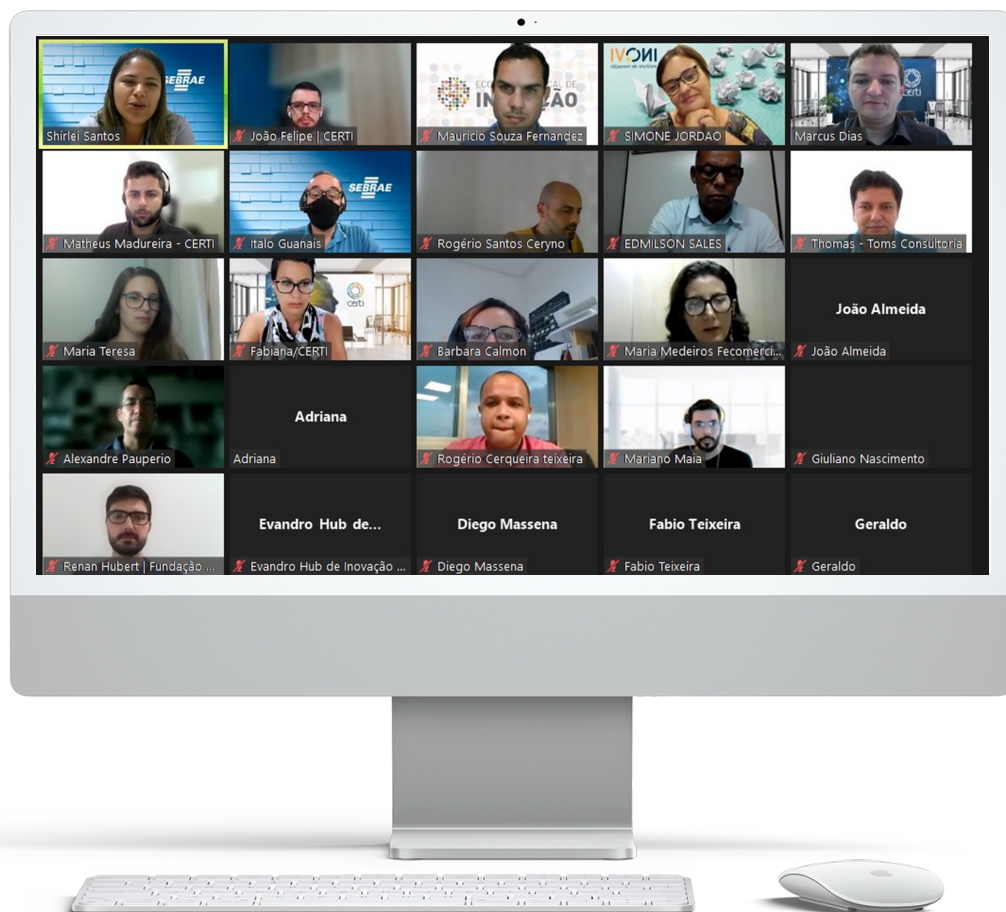
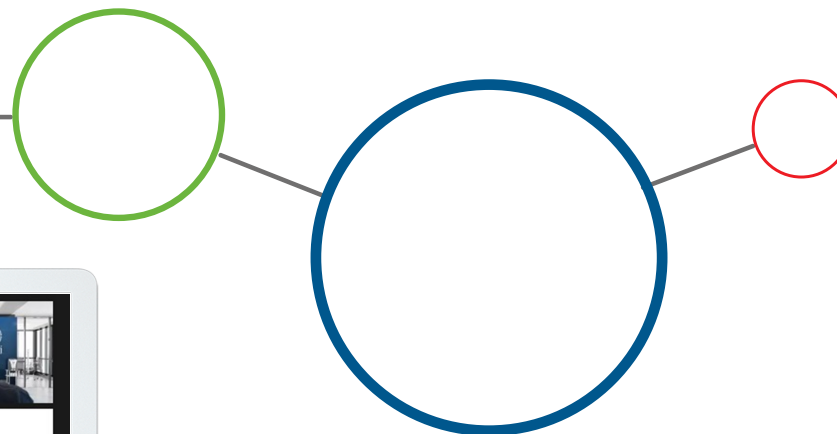
WORKSHOPS

Workshop 1

O Workshop 1 foi realizado no dia 31 de agosto de 2021 de forma virtual. A Fundação CERTI apresentou a proposta de definição dos setores tecnológicos estratégicos a serem trabalhados e o mapa de atores preliminar. Os participantes, considerando vocações econômicas e potenciais tecnológicos, além de ativos naturais, geográficos e estruturais, definiram os setores tecnológicos podem gerar resultados estratégicos no ecossistema de inovação e complementaram o mapa de atores.



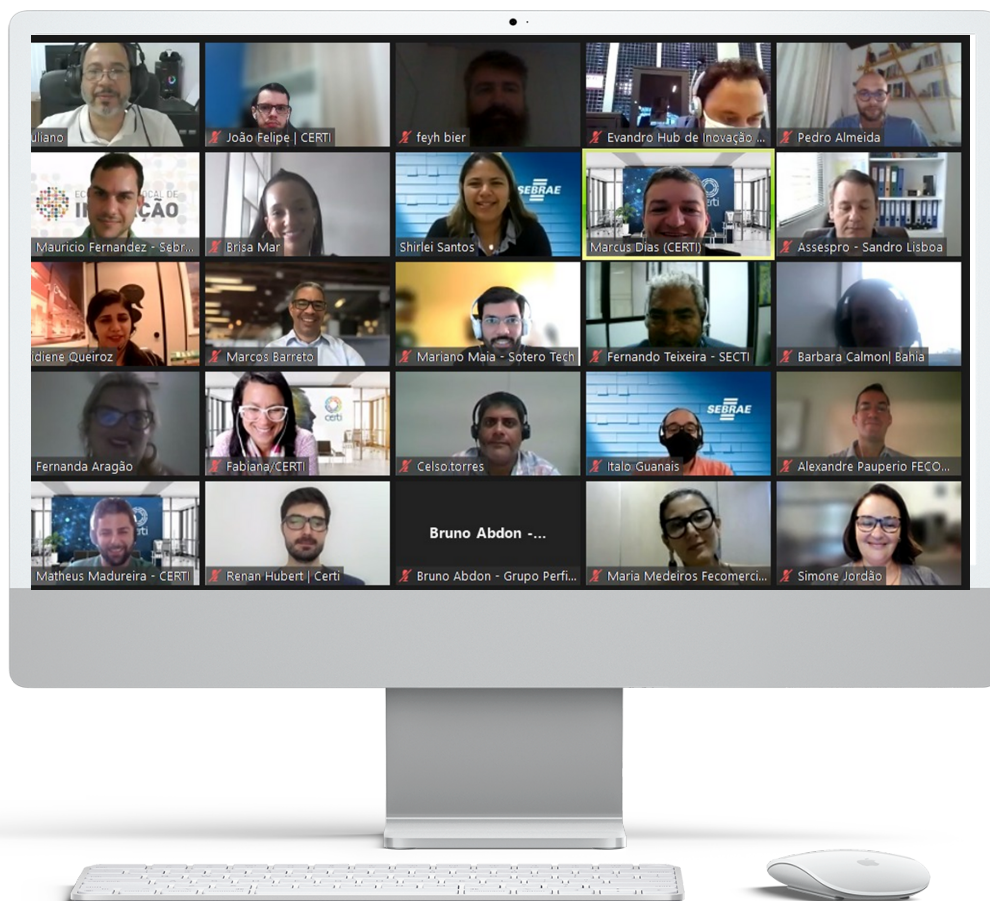
Workshop 2



O segundo evento de trabalho foi realizado no dia 28 de setembro de 2021 de forma virtual. A Fundação CERTI apresentou o estudo do nível de maturidade do ecossistema. Os participantes validaram o nível de maturidade do ecossistema de inovação e discutiram sobre os aspectos positivos e fragilidades de cada setor estratégico.



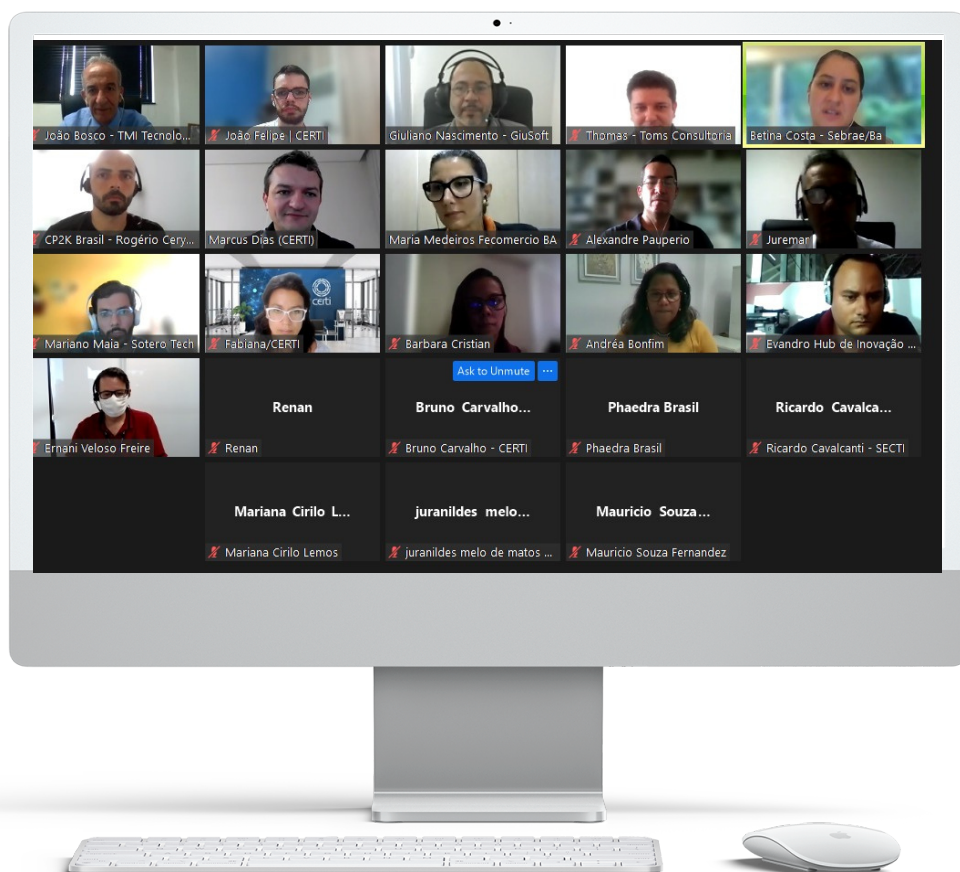
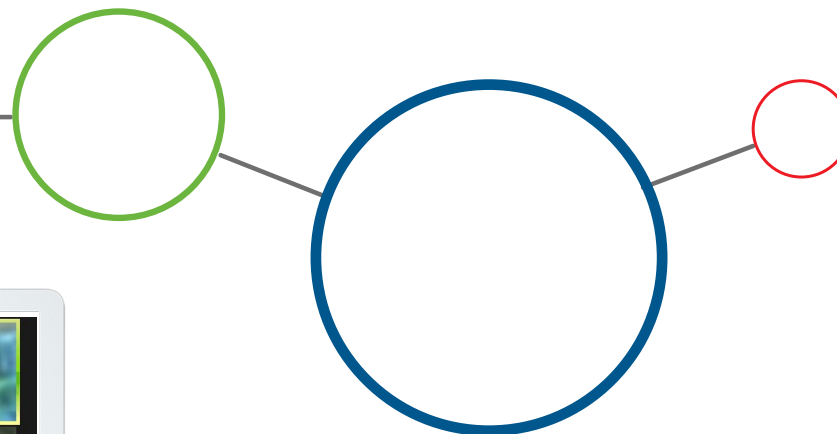
Workshop 3



Um novo workshop, o terceiro, foi realizado no dia 21 de outubro de 2021 também de forma virtual. A Fundação CERTI apresentou o plano de ação provocativo. Os participantes tiveram espaço para discutir e complementar o plano, em seguida definiram um plano de ação setorial e por fim, priorizaram as estratégias mais importantes para o ecossistema e para os setores.



Workshop 4



O quarto encontro foi realizado no dia 18 de novembro de 2021 de forma virtual. Representantes de lideranças do ecossistema apresentaram um plano de ação para as estratégias prioritizadas para o ecossistema de inovação e os participantes do Workshop 4, para cada setor tecnológico estratégico, definiram prioridades quanto ao rol de estratégias e as desdobraram em metas, prazos e responsáveis por meio da metodologia OKR (Objective and Key Results).



Reuniões do Grupo de Trabalho da Governança Núcleo Catalisador

- 1º Reunião Núcleo Catalisador / Grupo de Trabalho Governança - 15 de outubro de 2021
- 2º Reunião Núcleo Catalisador - 8 de novembro de 2021
- 3º Reunião Núcleo Catalisador - 6 de dezembro de 2021
- 4º Reunião Núcleo Catalisador - 21 de janeiro de 2022



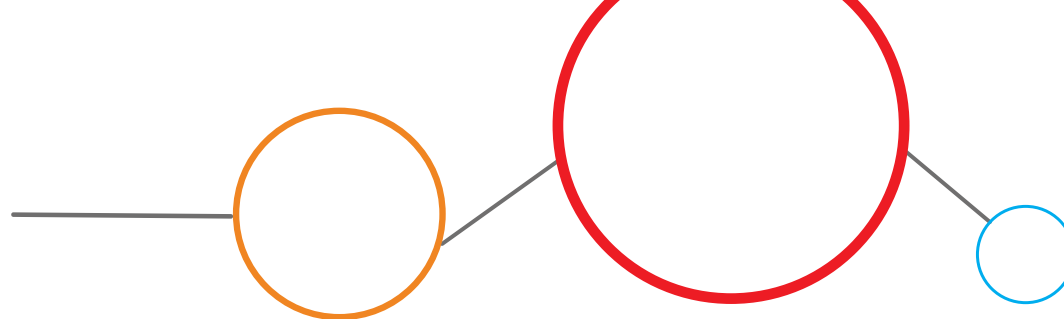


SETORES TECNOLÓGICOS ESTRATÉGICOS

Para identificar os setores tecnológicos estratégicos foram analisadas as vocações econômicas e os potenciais científicos e tecnológicos. Para a identificação das vocações (competências produtivas instaladas) foram pesquisadas as principais aglomerações produtivas, quantificando-as em termos de empresas, empregos, grandes empresas e valor adicionado fiscal das atividades econômicas com potencial para desenvolvimento tecnológico.

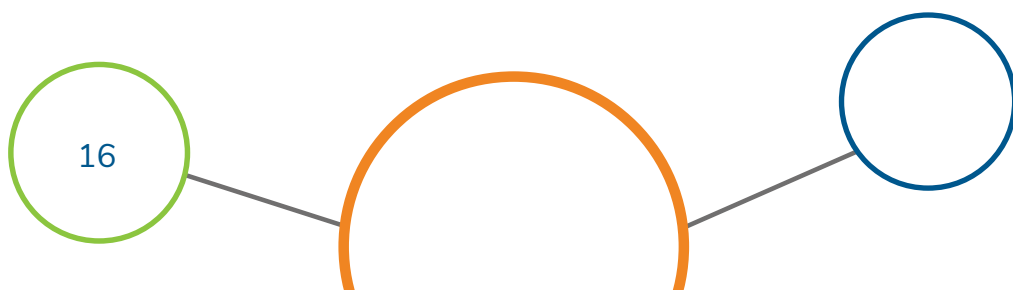


Setores Estratégicos



Segundo dados da RAIS (2019), o município possui aproximadamente 960 empresas e 11 mil empregos que atuam em segmentos econômicos com maior potencial de desenvolvimento tecnológico. Em relação ao Valor Adicionado Fiscal (VAF, SEFAZ/BA 2019 e 2020), as mesmas atividades ultrapassam R\$ 530 milhões.

Após a análise, foram identificadas as seguintes vocações: saúde; fabricação de borracha e material plástico; tecnologia da informação; fabricação de equipamentos de informática e eletrônicos; alimentos; produtos químicos; fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos; e telecomunicações.



A variável potencial, potencialidades científico-tecnológicas, foi avaliada a partir do levantamento dos cursos de graduação e pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado) das instituições de ensino e pesquisa do município. Foram identificados onze eixos tecnológicos no município com destaque para as áreas de: saúde; biotecnologia; fármacos; engenharia de alimentos; químico e materiais; mecânica e automação; computação; economia criativa; e engenharia de infraestrutura. Áreas que se alinham também ao potencial da metrópole Salvador.

A análise e o cruzamento dessas duas variáveis (vocação e potencial) apontaram setores estratégicos para o ecossistema de Inovação, os quais foram discutidos e definidos pelos atores locais como os seguintes:

- Químico e Biotecnologia
- Tecnologia da Informação e Eletroeletrônica
- Turismo e Economia Criativa
- Logística

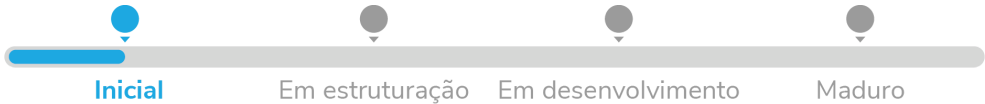




NÍVEL DE MATURIDADE DO ECOSSISTEMA

O nível de maturidade de um ecossistema de inovação identifica a organização do município para prover ações de estímulo ao empreendedorismo, transformar ideias em produtos inovadores, gerar novas empresas e apoiar o crescimento e competitividade dessas empresas no mercado.

O Ecossistema Local de Inovação de Lauro de Freitas possui grau de maturidade inicial, demandando ações que fortaleçam a integração entre seus atores e a propagação da cultura do empreendedorismo inovador.



Grau de Maturidade

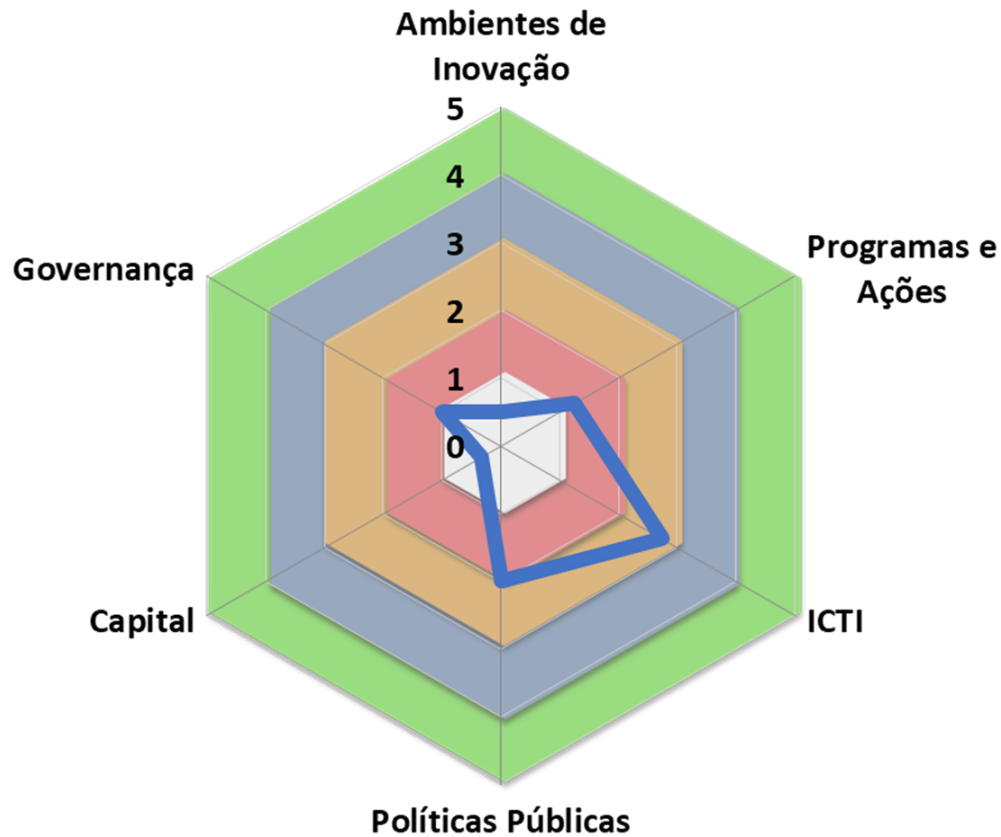
VERTENTE	INTEGRANTES DA VERTENTE
 Ambientes de inovação	Pré-incubadora
	Incubadora
	Aceleradora
	Parque tecnológico
	Espaço Maker
	Centro de Inovação
	Coworking
 Programas e Ações	Programas e Ações
	Protagonismo Empresarial
 ICTI	Formação de Talentos
	Inovação
 Políticas Públicas	Legislação de Inovação e Benefícios
	Órgão Público de Inovação
 Capital	Investidores Anjos
	Venture Capital
	Instituições de Fomento
 Governança	Governança

Maturidade do Ecossistema

A definição do nível de maturidade do ecossistema de inovação de Lauro de Freitas foi apurada por meio de uma metodologia do Sebrae, desenvolvida e aplicada em parceria com a Fundação CERTI, que considera a integração e a efetividade das ações que envolvem as instituições de ciência, tecnologia e inovação, ambientes de inovação, programas e ações voltados ao empreendedorismo inovador, capital, políticas públicas e governança do ecossistema.



Aspectos Relevantes

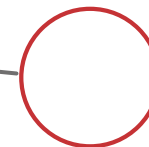
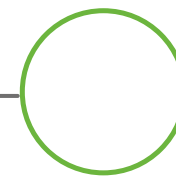


- Poucos ambientes de inovação
- Poucos programas e ações sem conexão entre si
- Pouca integração com as empresas
- Não há legislação de inovação
- Falta integração dos agentes/atores de inovação
- Salvador é um ecossistema sólido e com muitas oportunidades
- Cultura da inovação não estabelecida
- Governança não estabelecida e organização incipiente





PLANO ESTRATÉGICO DO ECOSSISTEMA



Foram propostas, pela Fundação CERTI e pelos atores locais, um conjunto de estratégias consideradas relevantes para o fortalecimento do ecossistema de inovação de Lauro de Freitas. A seguir são apresentadas as estratégias organizadas pelas vertentes do ecossistema de inovação.

PROPÓSITOS

- Disseminar a cultura do empreendedorismo inovador
- Sistematizar e elevar a geração de soluções e empreendimentos inovadores no ecossistema
- Estabelecer a governança do ecossistema



Ambientes de inovação

Criar programas de ideação, pré-incubação, incubação e transformação digital para o ecossistema envolvendo as ICTIs

Apoiar a integração dos ambientes de inovação implantados e em desenvolvimento ao ecossistema



Programas e Ações

Estabelecer um calendário integrado de eventos voltados ao empreendedorismo inovador

Integrar o ecossistema de inovação ao setor produtivo (programa de aproximação com médias e grandes empresas)

Apoiar a aproximação de empreendedores do Ecossistema a programas de empreendedorismo das instituições, estaduais e nacionais



ICTI

Criar um banco de desafios e problemas das empresas (pesquisas conectadas às vocações)



Políticas Públicas

Criar e apoiar políticas públicas para estimular a difusão do empreendedorismo e da inovação

Criar legislação de apoio à inovação e geração de startups (fundo municipal de inovação e viabilizar contrapartida social para inovação)



Descoberta
(ideia)

Problema-Solução
(Projeto)

Solução-Mercado
(Empreendimento)

Escalar
(desenvolvimento)

Diversificar
(consolidação)





Capital

Criar um programa de preparação de investidores (formar grupo de investidores) e startups para estímulo ao capital semente e anjo



Governança

Estruturar um time de catalisadores com a responsabilidade de estabelecer o ecossistema local de inovação, fortalecer a comunicação e conexão com a sociedade/comunidade

Firmar um Pacto para a Inovação em Lauro de Freitas



As estratégias priorizadas pelos participantes para o ecossistema foram desdobradas por meio de uma matriz OKR, composta por: objetivo; prazo de execução; o que alcançar em cada marco temporal e responsabilidades.

Estratégia 1

Estratégia 1	Prazo de Execução
Estruturar um time de catalisadores com a responsabilidade de estabelecer o ELI, fortalecer a comunicação e conexão com a sociedade/comunidade	6 meses

Objetivo: Estabelecer a governança do ecossistema de inovação de Lauro de Freitas, estruturando as parcerias e relações do ecossistema com empoderamento e mobilização



Tempo	Objetivo (Estratégia 1)	Responsável
1 mês	1.Reunião presencial para execução do OKR realizada com participantes das 4 hélices 2.Propósito que motiva o desenvolvimento do ecossistema definido 3.Participantes da governança definidos, meios de contato/comunicação estruturados, agenda de encontros estabelecidas (Grupo Vale do Ipitanga envolvido e ativado) - Time de catalisadores definido	1.Ceryno e Giuliano 2 e 3. Participantes da reunião presencial
2 meses	• Apoiadores e canal de comunicação com apoiadores definidos • Estreitamento do envolvimento da Prefeitura com o Ecossistema de Inovação de LRF	Time de Catalisadores
3 meses	• Cronograma de eventos do ecossistema planejado • Lançamento do Ecossistema de Inovação de Lauro de Freitas (Apresentação do Plano de Ação do Ecossistema)	Time de Catalisadores + Sebrae + Fecomércio
3-4 meses	• Espaço físico ou virtual constituído como ponto de referência do ecossistema de inovação (Página do Ecossistema - Sebrae e Espaço Colaborar) • Comunicação voltada para dentro e sociedade	SECTI e Prefeitura
6 meses	• Agente local do ecossistema de inovação apoiando o ELI • Governança do Ecossistema mobilizada e responsável pelas ações do ELI	Sebrae e Time de Catalisadores



Estratégia 2

Estratégia 2	Prazo de Execução
Estabelecer um calendário integrado de eventos voltados ao empreendedorismo inovador	6 meses

Objetivo: Calendário planejado com temas como: atração de investidores, talentos, infraestrutura, valorização de ativos de ciência, tecnologia e inovação de Lauro de Freitas. Utilizar a formação do calendário integrado como teste ou modelo para desenvolvimento de ações do ecossistema. Calendário integrado também como forma de atrair novos negócios.



Tempo	Objetivo (Estratégia 2)	Responsável
2 meses	1. Grupo de trabalho responsável pela estratégia 2 2. Iniciativas das instituições que geram oportunidades para o ecossistema mapeadas (por exemplo: BNB conecta clientes com soluções inovadoras)	Time de catalisadores (Giuliano, Ceryno e Barbara Cristian)
3 meses	• Cronograma de eventos do ecossistema planejado (eventos da governança)	GT Time de Catalisadores
4 meses	• Primeiros eventos organizados (startup weekend) utilizando ICTI local como anfitriã • Grupos e comunidades que criam eventos e metodologias para eventos de empreendedorismo inovador como apoiadores do calendário	GT Time de Catalisadores
6 meses	• Calendário integrado de eventos voltados ao empreendedorismo inovador definido	GT Time de Catalisadores



8

PLANO ESTRATÉGICO SETORIAL

Os participantes dos workshops validaram as estratégias voltadas para o ecossistema como relevantes para o fortalecimento dos setores e propuseram algumas estratégias setoriais específicas.

Nas próximas páginas são apresentadas, somente as estratégias que são acrescidas ao plano do ecossistema de forma específica para cada setor tecnológico.

É importante ressaltar que três setores tecnológicos prioritários estabeleceram novas estratégias setoriais e apenas os setores TI e Eletroeletrônica e Turismo e Economia Criativa desdobraram em uma matriz OKR as estratégias priorizadas para o fortalecimento do setor.



Químico e Biotecnologia

Todas as estratégias para o ecossistema se aplicam ao setor.

O setor Químico e Biotecnologia estabeleceu novas estratégias para fortalecimento do setor.



ICTI

Criar um banco de desafios e problemas das empresas (pesquisas conectadas às vocações)



Programas e Ações

Mapeamento das startups do setor



T.I. e Eletroeletrônica

Todas as estratégias para o ecossistema se aplicam ao setor.

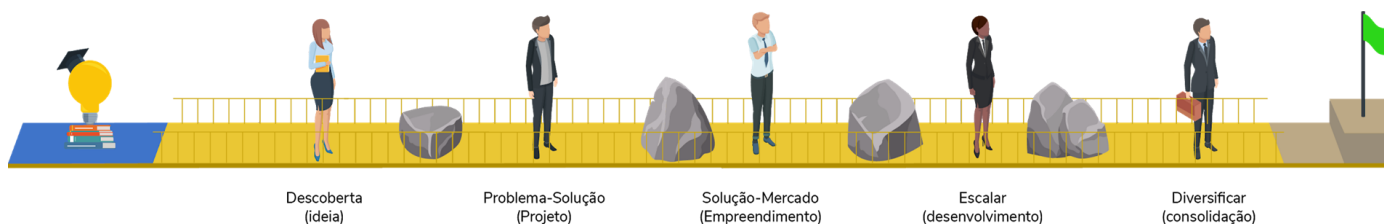
O setor de T.I. e Eletroeletrônica estabeleceu novas estratégias para fortalecimento do setor.



Criar e apoiar políticas públicas para estimular a difusão do empreendedorismo e da inovação

Criar legislação de apoio à inovação e geração de startups (fundo municipal de inovação e viabilizar contrapartida social para inovação)

Políticas para facilitação de negócios inovadores (permitindo, por exemplo, a escala, nota fiscal integrada)



T.I. e Eletroeletrônica

As estratégias priorizadas pelos participantes para o setor de T.I. e Eletroeletrônica foram desdobradas por meio de uma matriz OKR.

Estratégia 1	Prazo de Execução
• Criar e apoiar políticas públicas para estimular a difusão do empreendedorismo e da inovação • Criar legislação de apoio à inovação e geração de startups (fundo municipal de inovação e viabilizar contrapartida social para inovação)	4 meses

Objetivo: Organizar o setor e estabelecer conexões para motivar a criação de políticas públicas e desenvolvimento de ações



T.I. e Eletroeletrônica

(Continua na próxima página)

Tempo	Objetivo (Estratégia 1)	Responsável
1/2 meses	1. Mapeamento de pessoas chave do setor de Tecnologia da Informação (Grupo de trabalho do tema) - Trazer mais empresas e representantes das outras hélices e fortalecer o ecossistema (IEL pode facilitar conexões). 2. Mapeamento dos benefícios e incentivos que LF oferece. 3. Reunião para criar uma pauta ou marco da inovação de LF (Formação do elemento humano/formação técnica, ampliação da infraestrutura tecnológica; corredor de comunicação de alta velocidade; e proposições que impactem a competitividade) para ser apresentada à gestão municipal. 4. Buscar conexão com o Governo do Estado sobre o espaço colaborar (envolver o ecossistema no planejamento do espaço). 5. Divulgar passos e calendário de ações.	1. GT Vale do Ipitanga 2. Juremar 3. GT Vale do Ipitanga
3 meses	• Reunião com Secretaria de desenvolvimento econômico, fazenda e/ou Prefeito para apresentar o marco da inovação, projeto e desdobrar ações que apoiem o desenvolvimento do ecossistema. • Sensibilizar sobre a importância do projeto. • Apresentar contrapartida das empresas (estágios, etc) e prefeitura com apoio (bolsas)	GT Vale do Ipitanga



T.I. e Eletroeletrônica

(Continuação)

Tempo	Objetivo (Estratégia 1)	Responsável
3 meses	• Conectar o meio acadêmico para desenvolver eventos que discutam políticas públicas e legislações de apoio à inovação • Compartilhar experiências e conhecimentos gerados em Salvador.	GT Vale do Ipitanga
4 meses	• Consolidar o grupo de trabalho envolvendo pessoas chaves do setor de Tecnologia da Informação com participação de representantes do setor público, formando um fórum que se organize e tenha uma agenda de discussão estabelecida	GT Vale do Ipitanga



T.I. e Eletroeletrônica

As estratégias priorizadas pelos participantes para o setor de T.I. e Eletroeletrônica foram desdobradas por meio de uma matriz OKR.

Estratégia 2	Prazo de Execução
Apresentar ao poder público a necessidade de estruturação da máquina pública para acompanhar o desenvolvimento da economia local - Políticas para facilitação da implantação e operação negócios inovadores (permitindo, por exemplo, a escala, nota fiscal integrada)	3 meses

Objetivo: Estruturação do poder público para que comporte a operação do ecossistema.
Preparação da estrutura pública para o desenvolvimento da economia



T.I. e Eletroeletrônica

Tempo	Objetivo (Estratégia 2)	Responsável
2 meses	Inclusão na pauta que será apresentada ao poder público a necessidade de atualização dos serviços públicos.	GT Vale do Ipitanga
3 meses	• Acompanhamento das ações do poder público. • Apresentação ao poder público de alternativas de desenvolvimento de soluções para o governo a partir do próprio ecossistema (compras públicas)	GT Vale do Ipitanga



T.I. e Eletroeletrônica

As estratégias priorizadas pelos participantes para o setor de T.I. e Eletroeletrônica foram desdobradas por meio de uma matriz OKR.

Estratégia 3	Prazo de Execução
Firmar o Pacto para inovação de Lauro de Freitas	6 meses

Objetivo: Formalizar o plano de ação do ecossistema de inovação de Lauro de Freitas, gerando compromisso das instituições que formam as quatro hélices.



T.I. e Eletroeletrônica

Tempo	Objetivo (Estratégia 3)	Responsável
2 meses	Fortalecer o ecossistema com mais empresas, mais pessoas, mais instituições discutindo o ecossistema.	GT Vale do Ipitanga
4 meses	Acompanhar os desdobramentos das outras OKR e metas para construção de um pacto para inovação	GT Vale do Ipitanga
6 meses	Pacto para inovação de Lauro de Freitas firmado	GT Vale do Ipitanga



Turismo e Economia Criativa



Todas as estratégias para o ecossistema se aplicam ao setor.
O setor Turismo e Economia Criativa estabeleceu novas estratégias para fortalecimento do setor.



Programas e Ações

Integrar o ecossistema de inovação ao setor produtivo (programa de aproximação com médias e grandes empresas)

Apoiar a aproximação de empreendedores do Ecossistema a programas de empreendedorismo das instituições, estaduais e nacionais



Turismo e Economia Criativa

As estratégias priorizadas pelos participantes para o setor Turismo e Economia Criativa foram desdobradas por meio de uma matriz OKR.

Estratégia 1	Prazo de Execução
Integrar o Ecossistema de Inovação ao setor produtivo (programa de aproximação com médias e grandes empresas)	12 meses

Objetivo: Desenvolver soluções tecnológicas e inovadoras que atendam desafios do setor produtivo.



Turismo e Economia Criativa

(Continua na próxima página)

Tempo	Objetivo (Estratégia 1)	Responsável
1 mês	1. Aproximar empresas tradicionais às startups no Salvador Summit e outros eventos (criar as conexões para essa integração) - Dezembro 2021 2. Ver a viabilidade de realizar uma missão de Lauro de Freitas para o Salvador Summit 3. Mapear os atores do turismo e trazer eles para o processo	1. Maria Medeiros, Juranildes, 2. Fernanda, Andrea 3. Maria, Simone, Shirley e Fernanda
3 meses	1. Definir calendário de eventos - O que já existe e o que precisa ser criado 2. Fazer um trabalho de pesquisa/mapeamento com as dores das empresas, startups e setor de turismo (encontrar oportunidades) 3. Realizar evento presencial "Café com Turismo e Economia Criativa" com a presença de empresários (fevereiro) com no mínimo 30 participantes e no máximo 50, de diferentes segmentos do turismo 4. Realizaram uma reunião do grupo de turismo em janeiro (grupo de turismo workshop) - cerca de 15 pessoas	1. Fernanda e Juranildes (envolver Conselho de Turismo e Conselho de Políticas Culturais) 2. Thomas, Fernanda, Andrea 3. Thomas, Fernanda, Andrea 4. Juranildes, Fernanda, Andrea



Turismo e Economia Criativa

(Continuação)

Tempo	Objetivo (Estratégia 1)	Responsável
4 meses	• Criar encontros temáticos de turismo (lives ou encontros presenciais - planejadas e com temas definidos) • Trazer diferentes segmentos do turismo	Thomas e Fernanda Envolvido: Maria Medeiros
6 meses	• Dar continuidade aos encontros temáticos de turismo (lives ou encontros presenciais) • Desenvolver desafios a partir das dores das empresas e do setor	Grupo de Turismo
1 ano	• Dar continuidade aos encontros temáticos de turismo (lives ou encontros presenciais) • Coworking colaborativo para integração	Grupo de Turismo





EQUIPE DO PROJETO

CERTI

Erich Muschellack - Superintendente Geral

Leandro Carioni - Diretor Executivo do CEI

Marcus Dias - Coordenador do Projeto

Equipe Técnica - CERTI

Bruno Lopes Carvalho

Carlos Negrão Bizzotto

Fabiana Araujo Diniz

Fernando Luiz dos Santos

João Felipe Dorneles Tournier

Maria Das Gracas Dos Santos Cunha

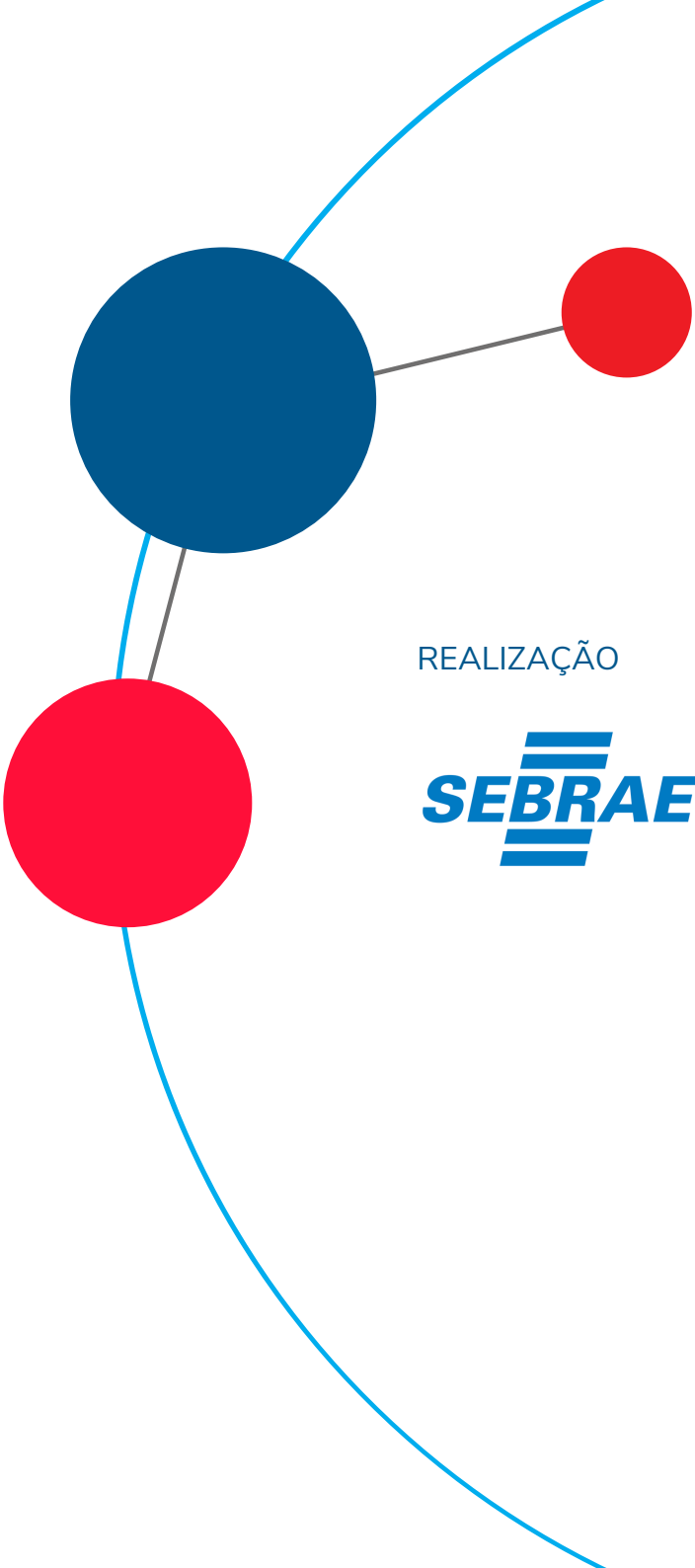
Maria Gorete Hoffmann

Maria Teresa Josephina De Bonna Diniz

Matheus Madureira

Renan Hubert

Samir Mohamad Hussein Jaha



REALIZAÇÃO



EXECUÇÃO

